

AGENDA INTERNACIONAL 2030 EM EDUCAÇÃO E GOVERNAMENTALIDADE

Renato Souza Dellova¹
Márcia Aparecida Amador Mascia²

O presente trabalho, uma tese em andamento, desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, na linha de pesquisa intitulada de Educação, Sociedade e Processos Formativos, tem como título “Agenda Internacional 2030 em Educação e Governamentalidade”. Visa responder: (i) como se pode pensar a Agenda 2030 em Educação como (nova) forma de governamentalidade? (ii) qual racionalidade sustenta o discurso da Agenda 2030 em Educação?; e (iii) Como a Agenda 2030 em Educação constrói o discurso de qualidade em Educação? Como hipótese, nota-se que tal discurso em torno da educação permanece dentro da lógica de acumulação de capital em um contexto de crescimento econômico, e que se sobrepõe fortemente à educação. No âmbito acadêmico científico, a tese se justifica pela sua relevância acadêmica e social, e contribuirá para refletir sobre o que sustenta a política da Agenda 2030 para a Educação, haja vista as poucas pesquisas foucaultianas nesta área. Também é importante para evidenciar que a educação está estruturada para o mercado, e vai afetar as políticas públicas em Educação. O objetivo geral é problematizar os documentos da Agenda 2030 em Educação como nova forma de governamentalidade. Assim, utilizando a ferramenta conceitual de análise da governamentalidade, de Foucault, a partir de uma analítica discursiva, o intento é problematizar como as relações de poder-saber e as artes de governo contribuirão para edificar opiniões e perspectivas dos sujeitos na educação, e como a Agenda 2030 para a Educação transpassa discursivamente esses sujeitos na elaboração de suas subjetividades. Como aporte teórico, este trabalho tem os estudos foucaultianos, particularmente, as ferramentas teóricas da governamentalidade e biopolítica. E a metodologia se caracteriza como qualitativa, documental, bibliográfica, com a utilização dos instrumentos de acesso a banco de dados e legislação juntos aos sites oficiais, nacionais e internacionais. Como resultados iniciais, temos que as orientações da Agenda 2030 têm um paradigma humanista, visando aos direitos humanos; um intermediário, com novas propostas, como a educação para o desenvolvimento sustentável; e outro relacionada ao capitalismo cognitivo, que é o instrumental/neoliberal.

Palavras-chave: Unesco; Educação de Qualidade; Governamentalidade; Biopolítica

Referências

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999;

_____. **Microfísica do Poder**. 11ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021;

_____. **Segurança, território, população**: Curso dado no Collège de France, 1977-1978. 1;

¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco – USF. renato.sdellova@usf.edu.br

² Professora Orientadora: Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco – USF. marcia.mascia@usf.edu.br